27 de março 2017

Até quando vamos ficar imobilizados?

O Brasil que acordou nesta quinta-feira, 23 de março de 2017, retrocedeu décadas para a classe trabalhadora com reflexos ainda inimagináveis para a sociedade brasileira, devido à aprovação pela Câmara de projeto que libera a terceirização indiscriminada e total.

Este "velho Brasil" que convive com o século XXI automatizado parece "encantado" com o colorido das telas LED das TVs e o mundo virtual do Facebook e do Whatsapp sem perceber que paulatinamente direitos conquistados com muita luta e sacrifício pela classe trabalhadora estão sendo "vendidos" por um Congresso retrógrado que atende a interesses de um empresariado viciado em mamar nas tetas do Governo e que se recusa a investir na modernização do seu parque industrial porque é mais fácil fechar uma empresa que se torna deficitária para abrir outra com as isenções fiscais e o apoio governamental a juros baixíssimos.

O texto que foi aprovado ontem acaba com a obrigatoriedade de realização de **concursos públicos** para contratação de trabalhadores (as) para as empresas da **administração indireta**, que não possuem mais razão de existir.

Com mais este golpe, fica claro que a classe trabalhadora tem que se unir e se preparar para outras batalhas como a luta contra as Reformas Trabalhista e da Previdência.

Não dá pra fechar os olhos e não perceber que a FIESP trabalhou intensamente para derrubar o Governo Dilma, porque o usurpador que assumiu se comprometeu a colocar em prática um projeto que retira direitos dos trabalhadores e aumenta o lucros dos empresários.

A prática dos **cabides de empregos** nas assessorias de diretorias em **Furnas**, **Eletrobras**, **Eletronuclear e Cepel** aqui no Rio de Janeiro e as outras no restante do Brasil agora está liberada. Mas a farra só começou! Isto, claro, atinge outras empresas como Petrobras.

Enquanto isso, a categoria eletricitária permanece parada, como se estivesse abismada com a capacidade do Congresso de criar um mundo ilusório através de truques que são amplificados através da mídia que, por sua vez, é financiada pelas verbas do Governo a quem todos nós, trabalhadores (as), sustentamos através do pagamento de impostos.

Através do Facebook e do Whatsapp os heróis virtuais se multiplicam e arrotam bravatas que não se consolidam porque a única forma possível de reação, que poderá dar visibilidade à nossa indignação é tomar as ruas e forçar essa mídia prostituída a divulgar a verdade dos fatos.

O atual governo brasileiro, juntamente com o Congresso, está traindo os eleitores, o povo brasileiro e a classe trabalhadora, entregando nossas riquezas a preço vil para os grandes conglomerados estrangeiros.

Ou vamos pra rua ou em pouco tempo não teremos mais porque lutar!

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) está convocando GREVE GERAL para o dia 31 de março.

Você vai pra rua ou vai continuar de braços cruzados?

É lutar agora porque daqui a pouco não teremos porque lutar!

Terceirização indiscriminada

já aprovada AGORA

Eles querem aprovar Reforma Trabalhista Reforma da Previdência E a gente vai ficar De braços cruzados?

Sintergia convoca Assembleia para discutir Forma de participação Na grande mobilização convocada pela CUT para o dia 31 de março

ASSEMBLEIA

Dia 28 de março de 2017, às 18 horas No Auditório do Sintergia Avenida Marechal Floriano, 199/10° andar